

Circular nº 136/2024

Brasília (DF), 11 de abril de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN.

**Assunto:** Envia relatório da reunião do Setor das IFES (10/04/2024)

Companheira(o)s,

Encaminhamos para conhecimento, relatório da reunião do Setor das IFES realizada, dia 10 de abril de 2024, na sede do ANDES-SN.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

**Prof.<sup>a</sup> Francieli Rebelatto**  
**Secretária-Geral**

## REUNIÃO DO SETOR DAS IFES ANDES-SN

**Data:** 10/04/2024 (quarta feira);

**Local:** Sede Nacional do ANDES-SN, Auditório Marielle Franco, Brasília-DF;

**Coordenação da reunião:** Letícia Carolina Pereira do Nascimento (2ª VPR Regional Nordeste I), Helga Maria Martins de Paula (1ª VPR Regional Planalto), Maria Ceci Misoczky (2ª VPR Regional RS), Helton Saragor de Souza (2º VPR Regional São Paulo). Demais diretores (as) presentes: Gustavo Seferian (Presidente), Francieli Rebelatto (Secretária Geral), Jennifer Susan Webb (1ª Tesoureira) e Raquel Dias (Encarregada Sindical).

**Representantes das seções sindicais:** Adelson Fernandes Moreira (SINDICEFET-MG), Alberto Jorge Silva de Lima (ADCEFET-RJ), Allain Wilham Silva Oliveira (ASPUV), Alyne Maria Barbosa de Souza (SINDIFPI), Ana Carolina Galvão (ADUFES), Antônio Glaucio de Sousa Gomes (ADUFCG), Ascísio dos Reis Pereira (SEDUFMS), Carolina Ribeiro Xavier e Tatiane Marina Pinto de Godoy (ADUFSJ), Cláudio Enrique Fernández Rodríguez (SINDOIF SSIND), Claudio Freire de Souza e Paulino Barroso Medina Junior (ADUFDOURADOS), Cristina Cardoso de Araújo (APRUMA), Cristiano Bonneau e Iranice Muniz (ADUFPB) Elaine da Silva Neves e Regiana Blank Wille (ADUFPEL SSIND), Eliene Novaes Rocha e Pedro Mandagará Ribeiro (ADUNB), Fabiano Kenji Nojama (SESDUFT), Flávio Dantas Albuquerque Melo e Jailton de Souza Lira (ADUFAL), Francisco Jacob Paiva (ADUA), Joana Ferreira do Amaral (ADUFOP), José Arlen Beltrão (APUR), José Domingues de Godoi Filho (ADUFMAT SSIND), José Marcelo Rocha Aranha (APUFPR), Leonardo Silva Andrada (APESJF), Márcia Umpierre e Rita Rache (APROFURG), Márcio Wagner Batista dos Santos (ADUFPA), Márcio Ricardo da Silva Barbosa (SINDIUFBS), Marcos Pereira (ADUFEPE), Marcos de Oliveira Soares (ADUFSCAR), Maria Cecília Sousa de Castro (ADUFF), Maria Escolástica de Moura Santo (ADUFPI), Nicole Louise Macedo Teles de Pontes e Uiran Gebara da Silva (ADUFERPE), Patrícia Bastos de Azevedo (ADUR-RJ), Paulino Barroso Medina Junior (ADUF DOURADOS), Raimundo Wanderley Correa Padilha (SINDUNIFESSPA), Ricardo Francisco Brocenschi (ADUFU), Sonia Pereira (ADUFC), Soraia de Carvalho (ADUFEPE), Thereza dos Santos Cardoso (ADUNIRIO).

**Total de 34 Seções Sindicais presentes e 46 docentes.**

### Pauta

**9h** – Abertura;

**9h15** – Informes Nacionais;

**9h30** – Informes das Seções;

**11h** – Discussão sobre as deliberações e indicativos vindos das assembleias de base sobre a deflagração da greve em 15 de abril, atividades dos comitês locais de mobilização e agenda de lutas.

**13h** – Almoço;

**14h** – Encaminhamentos

**18h** – Encerramento.

## **I - ABERTURA**

Apresentação das componentes da Mesa: Letícia Carolina Nascimento, Helga Maria Martins de Paula e Maria Ceci Misoczky.

Seguiu-se saudação do Presidente Gustavo Seferian Scheffer.

## **II - INFORMES NACIONAIS DA DIRETORIA**

**Raquel Dias** (1ª Vice-Presidenta): Informe sobre a greve das três universidades estaduais do Ceará: Estadual do Ceará (Uece), Regional do Cariri (Urca) e Estadual do Vale do Acaraú (UVA) – greve essa criminalizada pelo Governo do Estado do PT que sempre teve um histórico vinculado ao movimento dos trabalhadores e agora faz uma investida contra o movimento dos trabalhadores das universidades que é colocados sob ilegalidade com cobrança de multa de 50 a 100.000 reais por dia e multa diária de 15.000 reais para dirigentes sindicais, até com risco de prisão para os dirigentes. Isso também se aplica à greve do Detran. Algo que não havia sido vivenciado no Estado democrático de direito, medidas comparáveis a Estado de exceção. Greve legítima com pauta de defesa da universidade pública, em primeiro lugar que também inclui reposição salarial e defesa da carreira com DE. Apesar da criminalização as AGs decidiram por unanimidade seguir na luta.

**Francieli Rebelatto** (Secretária-Geral): Informa a agenda da semana – na tarde a Mesa Permanente de Negociação com a presença do Presidente Gustavo Seferian; amanhã a Mesa Setorial da Educação com a presença de Francieli Rebelatto e Raquel Dias. A pauta será atualizada nessa Mesa a partir das deliberações do 42º Congresso. Na próxima semana informa a necessidade de reforçar a mobilização para a agenda de atividades: dia 16 audiência pública na Câmara dos Deputados, dia 17 às 9h marcha até o MGI com possibilidade de seguir até o MEC (chegarão várias caravanas a partir da organização feita pelas regionais), dia 18 atividades setoriais em construção com as entidades da educação.

### **III - INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS**

Os informes detalhados são de responsabilidades das seções sindicais e estão em anexo a este relatório, conforme enviados via e-mail ou via formulário disponibilizado pela secretaria do ANDES-SN. Constam no anexo os informes das seções que não estiveram na reunião do setor, mas enviaram as informações e deliberações pelo formulário.

Todas as seções sindicais presentes realizaram os informes de suas assembleias e/ou do contexto de sua mobilização local. Segue de forma resumida o que foi apresentado na reunião pelos representantes das seções sindicais.

**SINDCEFET-MG** – AG no dia 8 de abril, aprovada a greve condicionando a deflagração à ratificação do dia 15 de abril na reunião do setor; **ADCEFET-RJ** – AG no dia 3 de abril, aprovada deflagração para o dia 2 de maio, comitê local de mobilização ampliado; **ASPUV** – AG no dia 8 de abril, favorável ao indicativo do dia 15 de abril; **ADUFGG** – AG no dia 5 de abril, deliberação contrária à greve, criado comitê local de mobilização e levantamento de pauta local; **SEDUFMS** – AG presencial em cada um dos 4 campi, deliberação contrária ao indicativo do dia 15 de abril, aprovado estado de greve, assembleia permanente e paralisação de um dia alternado por semana, já está sendo implementada – os dias de paralisação estão sendo formalizados como greve e comporão a recuperação do calendário; **ADUFSJ** – AG no dia 5 de abril, deliberação contrária ao indicativo do dia 15, aprovado estado de greve com 2 dias de paralisação: 11 e 17 de abril; **ADUF DOURADOS** – AG no dia 8 de abril, deliberação contrária ao indicativo do dia 15 de abril, deliberação favorável ao estado de greve; **APRUMA** – AG no dia 8 de abril, favorável ao indicativo do dia 15 de abril, comitê de mobilização ampliado; **ADUFPEL** – AG no dia 27 de março, favorável ao indicativo do dia 15 de abril, comissão de mobilização já estava organizada, AG prevista para o dia 15 para constituir comando local de greve e demais comissões de greve; **ADUNB** – AG dia 8 de abril, deliberação favorável ao indicativo do dia 15 de abril, comissão de mobilização que se transformará em comitê local de greve; **SESDUFT** – não

foi realizada AG nesta rodada, foi feita visita da diretoria em cada um dos campi, seria realizada AG no dia 5 de abril multicampi virtual (não realizada por problemas na manutenção na rede da universidade), AG cancelada será reagendada; **ADUFAL** – universidade em recesso AG sem quórum, planejamento de AGs nos campi na semana de 22 a 26 de abril, foram realizadas visitas antes do recesso para conscientizar sobre a importância da mobilização; **ADUA** – em recesso, AG descentralizada em 4 campi no dia 3 de abril, deliberação contrária ao indicativo do dia 15 de abril, aprovado estado de mobilização permanente com calendário após o retorno das aulas já com agenda de nova AG descentralizada na segunda quinzena de maio; **ADUFOP** – AG no dia 4 de abril, favorável ao indicativo do dia 15 de abril, formada comissão local de mobilização, nova AG no dia 11 de abril para deflagração no dia 15; **APUR** – AG no dia 26 de março, deliberação contrária ao indicativo de greve no dia 15 de abril, aprovado estado de greve e construção da mobilização, criado comitê local de mobilização e criado calendário de mobilização; **ADUFMAT** – AG no dia 4 de abril, deliberação contrária ao indicativo de greve no dia 15 de abril, aprovado estado de greve até maio; **APESJF** – AG no dia 9 de abril, favorável ao indicativo do dia 15 de abril, aprovada pauta local e calendário de mobilização; **APROFURG** – greve deflagrada no dia 8 de abril, grande adesão na multicampia e nas ciências sociais e humanas (em torno de 80%), aumentado o número de sindicalizações, no campus Rio Grande do IFRS boa mobilização, hoje AG do DCE para deflagração de greve estudantil; **ADUFPA** – AG no dia 8 de abril, favorável ao indicativo do dia 15 de abril, instalado comitê local de mobilização, construído calendário de mobilização; **ADUFEPE** – AG no dia 27 de março, favorável ao indicativo do dia 15 de abril, deflagração para ser decidida em AG do dia 17 de abril quando termina o recesso, aprovado comitê de mobilização local não criado pela diretoria assim como o comitê unificado com na universidade; **ADUFF** - deliberação contrária ao indicativo do dia 15, nova AG no dia 18 de abril e aprovadas assembleias permanentes; **ADUFPI** – AG no dia 4 de abril, deliberação contrária ao indicativo do dia 15, continuar na construção da greve, constituição de comitê de mobilização, nova AG após a reunião do setor, está em processo de consulta à reitoria o que interfere no processo eleitoral; **ADUFERPE** – AG no dia 8 e no dia 9 de abril em diferentes *campi*, não houve deliberação sobre o dia 15, aprovada

indicação de greve sem data; **ADUR-RJ** – AG 26 de março, deliberação contrária ao indicativo do dia 15, continuar na construção da greve, estado de greve, constituição de comitê local de mobilização; **ADUFU** – AG dia 8 de abril, deliberação contrária ao indicativo do dia 15 em função do semestre acadêmico se encerrar no dia 26 de abril com início de recesso retornando dia 20 de maio, foi aprovada greve para 20 maio, formado comitê local de mobilização; **ADUFC** – o regimento inclui um plebiscito que foi colocado de forma mais qualitativa, tendo um resultado amplamente favorável, AG no dia 9 de abril, deliberação favorável ao indicativo do dia 15; **ADUFES** – AG no dia 9 de abril, aprovada deflagração de greve no dia 15 de abril, construção da pauta local, já havia comitê local constituído; **ADUFSCAR** – semestre retomado no dia 25 de março, AG no dia 27 de março (primeira como SSind do ANDES–SN após 24 anos), AG com pauta de greve mas sem deliberação sobre o indicativo, deliberada uma agenda de mobilização com plenárias por campi, AG no dia 29 de abril com pauta para deliberação sobre greve; **SINDOIF** – reuniões em cada um dos campi, uma AG no dia 27 de março sem deliberação sobre o indicativo, nova AG no dia 11 de abril; **APUFPR** - AG no dia 8 de abril, aprovado indicativo do dia 15 de abril, comitê organizado; **SINDIUSFSB** – AG no dia 9 de abril, aprovado indicativo do dia 15 de abril, organizado comitê de greve e articulação com técnicos e estudantes; **ADUNIRIO** – AG no dia 9 de abril, deliberação contrária ao indicativo do dia 15, aprovado estado de greve; **SINDUNIFESPA** – AG no dia 4 de abril, aprovado indicativo do dia 15 de abril, comando de mobilização e comitê de ética para o período da greve; **ADUFPB** – AG no dia 3 de abril, aprovado indicativo de greve sem data, paralisação no dia 17 de abril, comitê de mobilização já organizado.

#### **IV – APRESENTAÇÃO DO PANORAMA A PARTIR DOS INFORMES RECEBIDOS NOS FORMULÁRIOS E DOS INFORMES REALIZADOS NA REUNIÃO**

Os informes realizados, em conjunto com os informes enviados através do formulário, se encontram sistematizados abaixo. Essa sistematização foi apresentada por

Helton Saragor de Souza e já expressa pequenos ajustes realizados por solicitação de presentes na reunião.

Na sequência, se pode verificar que as deliberações das assembleias realizadas entre 26 de março e 9 de abril incluem: greves já deflagradas; deliberações que aprovaram o indicativo de greve ou a deflagração para o dia 15 de abril ou para dias posteriores (em função de recesso acadêmico nas instituições); deliberação favorável à greve sem indicação de data; deliberação contrária ao indicativo do dia 15 de abril com estado de greve aprovado; rejeição do indicativo de greve.

- **Greve Deflagrada:** APROFURG - 08/04; SINDIFSULMINAS - 10/04.
- **Deflagração/indicativo de greve em 15/04 ou posterior:** ADUFOP; ADUFC; ADUFPEL; ADUFEPE; ADUFPA; ADUNB; ASPUV; APRUMA; ADUFES; APUFPR; SINTUFTPR; APESJF; SINDIUFSB; SINDICEFET-MG; SINDIFIPI; SINDUNIFESTPA; ADUFRA (01/05); ADCEFET (02/05); ADUFU (20/05).
- **Aprovado indicativo de greve ou construção de greve sem data:** ADUFPI; APUR; ADUFERPE; ADUFPB; ADUFVJM.
- **Em Estado de greve:** ADUFSJ; ADUNIRIO; ADUR; SEDUFSM; SESUNIPAMPA; SESUNILA; ADUF DOURADOS; ADUFMAT.
- **Assembleias sem deliberação e/ou sem quórum para deliberar:** ADUNIFEI; ADUFSCAR; ADUFAL; SINDOIF.
- **Contrárias ao indicativo de greve do dia 15 de abril:** ADUA e ADUFF.
- **Contrárias à greve:** ADUF CG; ADUFERSA; ADUFRJ; ADUNIFESP.

## **V – DISCUSSÃO SOBRE AS DELIBERAÇÕES E INDICATIVOS VINDOS DAS ASSEMBLEIAS DE BASE SOBRE A DEFLAGRAÇÃO DA GREVE EM 15 DE ABRIL, ATIVIDADES DOS COMITÊS LOCAIS DE MOBILIZAÇÃO E AGENDA DE LUTAS.**

Inscrito(a)s que participaram da discussão: Nicole (ADUFERPE), Tatiane (ADUFSJ), Allain (ASPUV), Francieli (Diretoria), Wanderley (SINDUNIFESSPA), Flávio (ADUFAL), Jennifer (Diretoria), Fabiano (SESDUFT), Marcia (APROFURG), Elaine (ADUFPEL), Adelson (SINDSEFET-MG), Eliene (ADUNB), Helton (Diretoria), Leonardo (APESJF), Soraia (ADUFEPE), Marcos (ADUFPA), Arlen (APUR), Ascísio (SEDUFSM) Antônio (ADUF CG), Jacob (ADUA).

Durante os debates não houve discordâncias com relação à construção da greve e à necessidade de mobilização. Também houve acordo com relação ao fato de que as assembleias mostraram uma importante alteração com a situação anterior de desmobilização, ainda impactada pelo esvaziamento dos *campi*. Foi destacada a importância e o impacto da mobilização e greve do Sinasefe e da Fasubra sobre o movimento docente, com registro de locais em que essas greves estão muito fortes. Diferentes posições foram expressas com relação ao momento da greve. Houve argumentos sobre a necessidade de trabalhar para a organização de um bloco com os colegas que já estão em greve e os que ainda não avaliam que seria o momento de deflagrá-la, esperando uma rodada de negociação a partir das duas mesas dos dias 10 e 11 de abril para entrada em greve de um bloco forte das universidades, com a possibilidade de incluir os que ainda não se decidiram pela greve. Houve algumas intervenções nessa direção, de unificar o movimento docente no tempo de deflagração da greve. Em outra direção, houve um conjunto de manifestações reconhecendo que o que veio das assembleias foi expressão de uma mobilização crescente desde o Congresso, inclusive em assembleias que não aprovaram o indicativo para o dia 15, mas que se colocaram em estado de greve e com comitês de mobilização. Foi destacado que a greve de 2016 começou com 18 e chegou a 40 seções, havendo hoje um número maior que esse incluindo quem já entrou, quem deliberou favoravelmente ao dia 15 e com datas em maio. Foi destacado que esse é o momento adequado para a deflagração de uma greve com efeitos significativos, incluindo a unificação com o(a)s demais trabalhadore(a)s da educação.

Durante a discussão, Helton deu um breve informe a partir de informações repassadas pelo Presidente Gustavo Seferian que estava na reunião da Mesa de Negociação. Segundo o relato, não apenas não havia alterações na proposta sobre reajuste salarial, como havia uma condicionalidade de que paralisações ou greves implicariam na interrupção das negociações. A partir desse informe, houve uma inflexão nos debates, com um acordo em torno à deflagração da greve em nome da coletividade e da construção da unidade, apontando para o fortalecimento em seções sindicais que ainda não se consideram preparadas.



A mesa colocou, então, para deliberação, as seguintes opções:

- (1) **Deflagração no dia 15 de abril** (incluídas as seções que já estão em greve e as que aprovaram para maio, com escalonamento progressivo de seções);
- (2) **A não deflagração no dia 15 de abril.**

Realizada a votação, a opção (1) recebeu 22 votos, a opção (2) recebeu 7 votos, houve 5 abstenções.

Foram realizadas as seguintes declarações de voto que seguem, encaminhadas por correio eletrônico (conforme solicitação):

Nicole Louise Macedo Teles de Pontes – “A Aduferpe se absteve da votação pela deflagração da greve no dia 15/04 porque sua base votou contra a data, mas aprovou indicativo de greve sem data. Levando em consideração as informações e a conjuntura das ADs na reunião dos setores, bem como informes sobre a mesa de negociação, decidimos por não nos contrapor a deflagração nacional da greve por acreditarmos na necessidade de consolidação do movimento grevista.”

Flávio Dantas A. Melo – “A ADUFAL se absteve da votação da deflagração da greve para o dia 15 de abril em virtude de ainda não ter realizado assembleia para debater a pauta em questão”.

Ascisio dos Reis Pereira – “Minha justificativa de voto é porque, o indicativo da nossa assembleia foi a de, não deflagração da greve a partir de 15 de abril.”

Tatiane Marina Pinto de Godoy e Paulino Barroso Medina Júnior também realizaram declaração de voto, mas não enviaram o texto pelo correio eletrônico.

## **VI – PAUTA DA GREVE**

Helton apresentou a proposta de que pauta da greve seguisse as deliberações do 42º Congresso, organizadas nos seguintes eixos: **orçamento, reposição salarial (pauta conjunta com o Fonasefe); reorganização da carreira; revogação de medidas antissindicais, antidemocráticas e contrarreformas (incluindo as da educação) e aposentadoria.** Não houve discordâncias com relação a essa proposta.

## VII – ENCAMINHAMENTOS

- Envio do modelo de documento para formalização da greve nas instituições e orientações legais sobre professores substitutos, em estágio probatório e visitantes;
- Instalação do Comando Nacional de Greve (CNG) no dia 15 de abril, em Brasília, com convocação imediata do(a)s representantes das seções sindicais;
- Sugerir para o CNG que indique a realização de uma nova rodada de assembleias até 10 de maio;
- Sugerir para o CNG incluir dados orçamentários nas informações de comunicação da greve;
- Indicar para o CNG e Comunicação do ANDES-SN boletins para serem reproduzidos, inclusive para as seções que não deflagraram greve;
- Após a instalação do CNG, instalar o Comando Unificado do Setor da Educação Federal;
- Indicar para o CNG reunião com UNE e ANPG, elaborar carta ao(à)s estudantes e parlamentares, estratégias de comunicação com setores da sociedade e especificamente para o(a)s estudantes.
- Envio de circular com orientações sobre os procedimentos necessários para a instalação do CNG.

## VIII – ENCERRAMENTO

Antes do encerramento, foi organizada a presença de participantes que seguirão em Brasília na concentração às 10 horas do dia 11 de abril na frente do MEC, momento de instalação da Mesa com quem vai ficar.

O Presidente Gustavo Seferian fez uma breve intervenção sobre o ocorrido na Mesa e a deflagração da greve no dia 15 de abril.

Brasília, 11 de abril de 2024.

**Coordenação do Setor das IFES do ANDES-SN**